

PRODUTO: **MS LUBSCHULZ**

Nº MSDS: 20786

Revisão: 03

Data: 16/09/2019

Página: 1 de 8

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto (nome comercial): MS Lubschulz

Código interno de identificação: 042925

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Óleo para compressores

Nome da empresa: **Fabricante:** Chevron Brasil Lubrificantes Ltda.

Endereço: Avenida República do Chile, 230/25º andar
CEP 20031-170 -- Centro
Rio de Janeiro
Brasil

Telefone para contato: 0800 704 2230 Ramal 4

Telefone para emergências: 0800 704 2230 Ramal 2

Email: sactexaco@chevron.com
www.texaco.com.br

Nome da empresa: **Fornecedor:** Schulz Compressores Ltda.

Endereço: Rua Dona Francisca, 6.901 A
Distrito Industrial, Joinville
Brasil

Telefone para contato: +55 47 3451-6383

Email: meioambiente@schulz.com.br
www.schulz.com.br

SEÇÃO 2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico: Produto não classificado como perigoso pelo Sistema de Classificação utilizado.

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Recomendações de precaução: Lave as mãos após o manuseio do produto.
Durante o manuseio do produto, não beba, coma ou fume.
Recomenda-se a utilização de EPIs adequados durante o manuseio do produto.
Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio.
Armazene o produto em local adequado.
Em caso de emergência, proceda conforme indicações da FISPQ.

PRODUTO: **MS LUBSCHULZ**

Nº MSDS: 20786

Revisão: 03

Data: 16/09/2019

Página: 2 de 8

SEÇÃO 3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**MISTURA**

Componentes	Nº CAS	Concentração(%)
Óleo mineral altamente refinado (C15-C50)*	NA*	90-100

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

*Ingrediente não classificado como perigoso pelo Sistema de Classificação utilizado, porém possui limite de exposição ocupacional estabelecido, conforme seção 8.

NA: Não aplicável.

SEÇÃO 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Inalação:**

Remova a pessoa exposta para local ventilado.

Contato com a pele:

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito. Lave a boca da pessoa exposta com água. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

A exposição repetida pode causar irritação das vias respiratórias, com tosse e dificuldade de respiração.

Notas para o médico:

Se necessário, forneça tratamento sintomático.

SEÇÃO 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção:**Apropriados: Compatível com pó químico, neblina d'água, espuma e dióxido de carbono (CO₂).

Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono e compostos orgânicos não identificados.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:

Não aplicável.

PRODUTO: **MS LUBSCHULZ**

Nº MSDS: 20786

Revisão: 03

Data: 16/09/2019

Página: 3 de 8

SEÇÃO 6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**PRECAUÇÕES PESSOAIS****Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:**

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Evite contato com o produto. Se necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com óculos de proteção lateral, luvas de proteção do tipo 4H (Polietileno/Etilvinil-álcool), borracha nitrílica, *silver shield* ou Viton, calçado de segurança e vestuário protetor adequado.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova- os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

SEÇÃO 7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO****Precauções para manuseio seguro:**

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE**Prevenção de incêndio e explosão:**

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens:

Semelhante à embalagem original.

PRODUTO: **MS LUBSCHULZ**

Nº MSDS: 20786

Revisão: 03

Data: 16/09/2019

Página: 4 de 8

SEÇÃO 8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico comum ou nome técnico	TLV – TWA (ACGIH, 2014)	LT (NR-15, 1978)
Óleo mineral, Puro, alta e severamente refinado, excluídos os fluidos de trabalho com metais	5 mg/m ³ (I)	-

(I) Fração inalável.

Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

Proteção dos olhos/face:

Óculos com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo:

Luvas de proteção do tipo 4H (Polietileno/Etilvinil-álcool), borracha nitrílica, *silver shield* ou Viton. Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo.

Proteção respiratória:

Com base nos limites de exposição ocupacional ou perigos por inalação do produto, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), Fundacentro.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

SEÇÃO 9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):

Líquido vermelho

Odor e limite de odor:

Característico de petróleo.

pH:

Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de congelamento:

Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

>315°C

Ponto de fulgor:

188°C (vaso aberto)

Taxa de evaporação:

Não aplicável.

Inflamabilidade:

Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamab

Não aplicável.

PRODUTO: **MS LUBSCHULZ**

Nº MSDS: 20786

Revisão: 03

Data: 16/09/2019

Página: 5 de 8

Pressão de vapor:	< 0,01 mmHg a 37,8°C
Densidade de vapor:	> 1 (Ar=1)
Densidade relativa:	0,9 a 20°C
Solubilidade(s):	Insolúvel em água. Solúvel em hidrocarbonetos.
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	90 mm ² /s a 40°C
Outras informações:	Não aplicável.

SEÇÃO 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Incompatível com agentes oxidantes fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

SEÇÃO 11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.
Corrosão/irritação à pele:	Não é esperado que o produto provoque irritação da pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

PRODUTO: **MS LUBSCHULZ**

Nº MSDS: 20786

Revisão: 03

Data: 16/09/2019

Página: 6 de 8

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Em altas concentrações pode causar irritação das vias respiratórias por exposição repetida ou prolongada, com tosse e dificuldade de respiração.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

SEÇÃO 12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICA

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade: Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade.

Persistência e degradabilidade: Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo: Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: É esperada baixa mobilidade no solo.

Outros efeitos adversos: A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e conseqüente sufocamento de animais.

SEÇÃO 13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

MÉTODOS RECOMENDADOS PARA DESTINAÇÃO FINAL

Produto: O tratamento e a disposição final devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. As embalagens devem ser encaminhadas para reciclagem através da entrega voluntária nos pontos de coleta de embalagens de óleo lubrificante.

SEÇÃO 14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre: Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

PRODUTO: **MS LUBSCHULZ**

Nº MSDS: 20786

Revisão: 03

Data: 16/09/2019

Página: 7 de 8

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
IATA - “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:

Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

SEÇÃO 15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2009 (Última correção 12/05/2015. Parte 3).
Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia do DPF para realização destas operações.

SEÇÃO 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ revisada em Outubro de 2016.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

LT – Limite de Tolerância

PRODUTO: **MS LUBSCHULZ**

Nº MSDS: 20786

Revisão: 03

Data: 16/09/2019

Página: 8 de 8

NA – Não aplicável

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

TLV - *Threshold Limit Value*

TWA - *Time Weighted Average*

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higiênistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CHEVRON BRASIL LUBRIFICANTES LTDA. FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos: Lubschulz Mineral 4000. Revisão 1. Rio de Janeiro, RJ. Abril de 2014.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Julho de 2014.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Julho de 2014.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Julho de 2014.

IPIECA – INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010. Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: Julho de 2014.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Julho de 2014.